

O QUE É MONORRACISMO?

Monorracismo é uma forma de opressão racial que afeta indivíduos miscigenados, reforçando categorias raciais únicas (monorraciais) e invalidando identidades mestiças.

Ele se manifesta como uma camada adicional ao racismo tradicional, promovendo a exclusão sistêmica, de microagressões a limpezas étnicas e a invisibilidade das necessidades específicas de pessoas miscigenadas em contextos sociais, educacionais e institucionais.

Esse conceito é discutido em estudos acadêmicos sobre identidades mestiças, destacando como o monorracismo preserva estruturas de poder baseadas na ideia de raças puras (brancos, pretos, índios, p. ex.), frequentemente perpetuado e promovido tanto por comunidades e instituições brancas quanto por comunidades e instituições pretas e índias.

Em contextos como a educação superior ou análises quantitativas, ele pode tornar invisíveis as experiências de mestiços, impactando sua saúde psicológica, integração social, identidade e direitos.

O monorracismo foi introduzido por parlamentares majoritariamente brancos em colaboração com movimentos negristas na legislação brasileira no Estatuto da Igualdade Racial, art. 1º, IV, que classificou pardos como “população negra”.